

## **LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA VASCULAR E ANGIOLOGIA (LACIVA) NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Bruna Morais Cordeiro**<sup>1</sup>  
**Ana Carolina Tocantins Albuquerque**<sup>2</sup>  
**Fábio Henrique dos Santos**<sup>3</sup>  
**Gisela Gomes Fraga**<sup>4</sup>  
**Natália Sousa Costa**<sup>5</sup>  
**Thais Carolina Alves Cardoso**<sup>6</sup>  
**Higor Chagas Cardoso**<sup>7</sup>

### **RESUMO**

As Ligas Acadêmicas são definidas com uma associação científica e civil, com objetivo de complementar o ensino em relação à uma área específica. Elas são formadas por um conjunto de estudantes que, baseados no tripé universitário composto por ensino, pesquisa e extensão, constituem uma forma de expandir o conhecimento e a experiência acadêmica. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pela Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular e Angiologia (LACIVA) do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, em relação às mudanças adotadas devido ao isolamento social. Devido às medidas de distanciamento social, as ligas passaram por adaptações para evitar o contato e manter suas atividades. Assim, a LACIVA passou a ministrar suas aulas de forma virtual, a fim de garantir o vínculo social e não interromper as matérias propostas. Além disso, promoveu parcerias com outras ligas com o intuito de aprimorar o conhecimento e promover inter-relação entre os acadêmicos. Entretanto, os projetos de extensão ficaram prejudicados, uma vez que as ações sociais presenciais tiveram que ser canceladas. Por outro lado, eventos científicos que não puderam ser realizados presencialmente estão sendo realizados por plataformas virtuais, sem prejuízo no sentido de envio de trabalhos a fim de colaborar para o meio acadêmico e profissional, sendo esse um ponto benéfico porque aumentou a chance de participação de acadêmicos em congressos. Dessa forma, pode-se perceber que a epidemia trouxe mudanças nas formas de acesso ao conhecimento, mas corroborou o desenvolvimento de novas estratégias para manutenção da atividade acadêmica e garantir aprendizado amplo e eficaz.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Educação a Distância. Isolamento social. COVID-19.

### **INTRODUÇÃO**

Os últimos anos foram marcados pelo aumento crescente de Ligas Acadêmicas no curso de Medicina, as quais são definidas pela Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas Médicas (ABLAM) como uma associação científica e civil, que apresenta sede na cidade da instituição, com objetivo de complementar o ensino em relação à uma área específica e que não apresenta fins lucrativos (SOARES; SANTANA; CUNHA, 2018). Elas são formadas por um conjunto de estudantes que, baseados no tripé universitário composto por ensino, pesquisa e extensão, constituem uma forma de expandir o conhecimento e a experiência acadêmica (MOREIRA et al., 2019).

Além disso, essas ligas proporcionam ao estudante maior contato com a sociedade e comunidade, desenvolvendo seus conhecimentos teóricos e práticos e promovendo a saúde, com intuito de ampliar o senso crítico, o raciocínio científico, além de beneficiar a população (QUEIROZ et al., 2020). Assim, elas atuam por meio de aulas teóricas, discussão de casos clínicos, palestras, desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão na comunidade (SOARES; SANTANA; CUNHA, 2018).

Entretanto, com a chegada do novo coronavírus e o avanço da pandemia da COVID-19 no Brasil, a medida de isolamento social foi tomada, trazendo consigo diversos impactos para a sociedade,

incluindo mudanças no sistema educacional. Dessa forma, a suspensão de aulas presenciais nas universidades levou a uma adaptação, tanto do corpo docente quanto dos discentes, com a adoção de novas metodologias até então não muito utilizadas, mas que foram necessárias para o momento vivenciado (MARQUES, 2020).

Com isso, a alternativa mais adotada por diversas universidades foi a modalidade Educação a Distância (EaD) para as aulas, a fim de dar continuidade ao ano letivo (MARQUES, 2020). É um método antigo, que teve início com correspondências, rádio e televisão e que agora está bastante difundido pelo mundo, contando com o auxílio da tecnologia na educação. Entretanto, apesar de ter vantagens como difundir o conhecimento, esse método requer estratégias pedagógicas para transmitir o ensino aos alunos sem perder a atenção dos mesmos, além de manter uma interação eficaz entre professores e estudantes (SANTOS; LIMA; SARAIVA, 2020). Dessa forma, as Ligas Acadêmicas também foram alvos dessas mudanças ocasionadas pelo isolamento social, adotando medidas como aulas teóricas online, pela modalidade EaD e adiamento de ações de extensão na comunidade.

Assim, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência vivenciada pela Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular e Angiologia (LACIVA) do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, em relação às mudanças adotadas devido ao isolamento social.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Na perspectiva da análise de combate à pandemia gerada pela COVID-19, a tecnologia foi de fundamental importância para que as ligas acadêmicas pudessem continuar a oferecer educação de qualidade. Por isso, a LACIVA também optou pelo ensino à distância para a realização das aulas de forma remota, foram utilizadas, principalmente, duas plataformas: Zoom e o Google Meet. Essas plataformas são de videoconferências e possuem diversas funcionalidades, sendo uma delas, o compartilhamento de tela, tal ferramenta é muito útil para estudo, uma vez que pode ser utilizada para que o docente possa mostrar materiais sobre o assunto, de forma a agregar o aprendizado dos alunos. Além disso, permite visualizar o aluno, promovendo um debate sobre o assunto próximo como seria em uma realidade de aula presencial. Nessa perspectiva, na LACIVA houve uma alta adesão dos ligantes nas aulas remotas, estando presentes cerca de 80% dos membros na maioria delas.

Outro tópico que houve uma grande adesão, foi a participação dos membros em congressos e simpósios virtuais, estimulados pela liga. A pandemia transformou os congressos presenciais em eventos virtuais, o que possibilitou a presença de um maior número de alunos nos congressos, já que poderiam participar em casa, e na maioria das vezes, sem custo algum. Outrossim, se trata da possibilidade que muitos alunos tiveram de elaborar e apresentar trabalhos científicos nos diferentes congressos, o que possibilitou e aumentou a colaboração dos alunos com a comunidade científica.

É notável ainda que, mesmo sem poder completar o tripé universitário por meio da realização de ações presenciais na comunidade, outros meios para ajudar a população foram realizadas. A LACIVA organizou um projeto solidário, em conjunto com outras duas ligas, para arrecadação de alimentos que estimulou o engajamento dos ligantes que se uniram em prol de ajudar instituições de caridade. Dessa forma, mesmo em meio a pandemia, tornou-se possível fazer a diferença na vida de pessoas e ajudar o próximo, fazendo a diferença para a comunidade.

Além disso, a LACIVA também procurou realizar atividades virtuais para escolas e para a comunidade por meio de vídeos educativos, abordando diversos assuntos relacionados a liga e a

situação de pandemia atual, que foram disponibilizados nas salas de aulas das escolas por plataformas virtuais, como Google Meet, WhatsApp ou até mesmo o Instagram para a comunidade. Com isso, procurou-se fazer com que a população pudesse ter acesso a mais informações a respeito das alterações cardiovasculares causadas pelas COVID-19. Dessa forma, a liga pôde colaborar e informar a população com informações relevantes sobre a situação atual.

Assim, mesmo em meio a uma pandemia, a LACIVA conseguiu promover informatização, tanto para seus integrantes quanto para o meio social, colaborando para humanização do conhecimento no Centro Universitário de Anápolis. Além de que mesmo com as dificuldades enfrentadas de adaptação a nova modalidade de ensino e pela suspensão de ações na comunidade, a liga se moveu para continuar suas atividades e ainda para arrecadar alimentos e ajudar os abrigos que estão precisando de auxílio nesse momento difícil.

### **DISCUSSÃO**

Apesar de não substituir por completo as aulas presenciais, o Ensino à Distância tornou-se uma opção viável capaz de manter a continuidade do ensino e das atividades da liga. As expectativas foram superadas em relação a adesão dos membros ligantes nas atividades realizadas em plataformas virtuais. Com aulas ministradas por professores da área de Cirurgia Vascular e Angiologia, foi possível aprofundar o conhecimento dos alunos em relação a esse assunto durante a pandemia e até mesmo ministrar assuntos relacionando os temas da liga com o atual contexto vivido no mundo, o COVID-19.

Sabe-se que a pandemia trouxe mudanças na forma de ensino e aprendizado, principalmente para os acadêmicos de medicina. No Brasil, essa modalidade tem se mostrado eficiente como método propagador de conhecimento, visto os grandes números de adesão ao EaD por todo o país (JUNIOR; PAUNA, 2020). Nesse sentido, de acordo com Reimers e Schleicher (2020), é fundamental implementar medidas tecnológicas para dar continuidade ao ensino e promover a interação entre acadêmicos e professores.

O Ensino à Distância disponibiliza uma aprendizagem flexível, visando a comunicação livre em que o conhecimento deve ser construído nesse processo. Com isso, aplicar essa modalidade de ensino é, cada vez mais, colocar em prática novos modelos e ferramentas para educar indivíduos geograficamente divididos ou para expandir a prática pedagógica presencial (BAYDE et al., 2020). Nesse sentido, a flexibilidade de horários e presença são alguns dos aspectos benéficos da metodologia de ensino não presencial, no entanto, houve preocupação dos acadêmicos com relação ao período de ajustamento, maior necessidade de organização e risco de violação da privacidade (FERREIRA et al, 2020).

Apesar dos diversos benefícios, questiona-se a educação à distância e suas dificuldades em toda a sua dimensão. Levando-se em consideração a precariedade no uso de tecnologias aplicadas na EAD e a preocupação com a preparação de alunos, acredita-se que ainda existe grande dificuldade de compreensão em novas ferramentas virtuais. Além disso, grande parte da população não tem total acesso a essas formas de educação e tecnologia, pois a internet é inacessível em diversos locais. (FERNANDES et al., 2018). Contudo, na Faculdade de Medicina UniEvangélica, sabe-se que a adaptação ao Ensino à Distância foi bem sucedida, pois a maioria dos alunos tem acesso à tecnologias e internet de qualidade.

No que tange à extensão universitária, sua importância é fundamental na promoção de um vínculo direto entre a comunidade e o meio acadêmico e na identificação de demandas (SILVA et al, 2020). Nesse contexto, percebe-se que houve perda ou diminuição da renda de uma parte da população, sendo de fundamental importância a atuação das ligas acadêmicas no auxílio assistencial de

comunidades carentes, assim como na disseminação de informações e aprendizado de forma simples e didática (MARQUES, 2020). Ademais, a situação de vulnerabilidade social demanda atenção e cuidado e o auxílio dessa população estimula uma troca de experiências benéfica para os dois lados (ALMEIDA; BARBOSA, 2019).

O estímulo à pesquisa é igualmente relevante na construção acadêmica, visto que corrobora a atualização dentro da área e pode impactar positivamente na formação de um profissional hábil em conduzir projetos de pesquisa, auxiliando também na interação dos acadêmicos entre si e com professores (CAVALCANTE et al, 2018). Ademais, o estímulo a participação de eventos científicos proporciona um aprofundamento em temas de interesse dos membros da liga acadêmica (YANG et al, 2019).

Todavia, há de se considerar a escassez na literatura no que diz respeito aos resultados positivos das ligas para a formação acadêmica e avaliar esses aspectos é fundamental na compreensão do seu papel (CAVALCANTE et al, 2018).

## CONCLUSÃO

Diante da atual pandemia da COVID-19 e da necessidade do cenário de isolamento social, a utilização de ferramentas tecnológicas e ambientes virtuais apresentaram uma grande aplicabilidade como um auxílio educacional complementar para a LACIVA, entretanto é notório salientar que ainda apresentam uma limitação, em relação, por exemplo, à acessibilidade da população de baixa renda a uma rede de internet de qualidade, que foi minimizada com ações sociais de doações para alcançar essa população. Mesmo com as dificuldades enfrentadas, a LACIVA buscou não parar e trazer para os membros o conhecimento extra que buscam.

Com isso, as Ligas oferecem um aprofundamento do conhecimento ao estudante de Medicina, proporcionam uma maior e melhor experiência com a especialidade em questão e fazem com que o aluno participe de aulas e extensões fora do horário da grade obrigatória do curso. Entretanto, o surgimento de situações que obrigam o distanciamento social como a situação atual, afeta os sistemas educacionais, assim a liga acadêmica, necessita estar atenta as novidades, sobretudo no contexto educacional tecnológico atual e se adequar nos quesitos possíveis, não deixando de trazer para a comunidade e para os membros a sua finalidade, sempre mantendo o foco no tripé (ensino, pesquisa e extensão).

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. M. V.; BARBOSA, L. M. V. Curricularização da Extensão Universitária no Ensino Médico: o Encontro das Gerações para Humanização da Formação. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 672-680, 2019.

BAYDE, L. et al. Tecnologia e mídias como saídas em uma pandemia: um foco em possibilidades multidisciplinares e interdisciplinares. **Revista Sistemas e Mídias Digitais**, v. 5, n. 1, 2020.

CAVALCANTE, A. S. P. et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 42, n. 1, p. 199-206, 2018.

FERNANDES, W. S. et al. Educação a distância: principais aspectos positivos e negativos. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 8, n. 4, p. 41-47, 2018.

FERREIRA, A. M. et al. COVimpact: pandemia COVID-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. **Revista de Investigação & Inovação em Saúde**, v. 3, n. 1, p. 7-16, 2020.

JUNIOR, A. J. M.; PAUNA, H. F. Ensino à distância e telemedicina na área da Otorrinolaringologia: lições em tempos de pandemia. **Braz. j. otorhinolaryngol.**, São Paulo, v. 86, n. 3, p. 271-272, 2020.

MARQUES, G. E. C. A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do COVID-19. **REVISTA PRÁTICAS EM EXTENSÃO**, v. 4, n. 1, p. 42-43, 2020.

MARQUES, R. A ressignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 7, p. 31-46, 2020.

MOREIRA, L. M. et al. Ligas Acadêmicas e Formação Médica: Estudo Exploratório numa Tradicional Escola de Medicina. **Rev. bras. educ. med.**, v. 43, n. 1, p.115-125, 2019.

QUEIROZ, G. V. R. et al. A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 40195-40203, 2020.

REIMERS, F. M., SCHLEICHER, A. Toward a Global Response to COVID-19. A framework to guide education strategies amid school closures in countries around the world. Disponível em: <<https://www.gse.harvard.edu/news/uk/20/04/toward-global-response-covid-19>>. Acesso em: 28 de agosto de 2020.

SANTOS, F. J. S.; LIMA, M. E. O.; SARAIVA, P. M. A expansão do ensino a distância e os desafios para assegurar a qualidade na graduação: Um estudo realizado com Instituições de Ensino Superior em Juazeiro do Norte-CE. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, v. 14, n. 50, p. 195-213, 2020.

SILVA, S. P. et al. Extensão universitária, economia solidária e geração de oportunidades no contexto da Covid-19: uma visão a partir de três experiências concretas no território brasileiro. 2020.

SOARES, F. J. P.; SANTANA, I. H. O.; CUNHA, J. L. Z. Ligas Acadêmicas No Brasil: Revisão Crítica de Adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista Port.: Saúde e Sociedade**, v. 3, n. 3, p. 931-944, 2018.

YANG, G. Y. et al. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, p. 80-86, 2019.